

TEMPO DE PROVA: 2,5 horas

**Questão 1:** (3 pontos)

Considere a parte  $\Sigma$  do parabolóide hiperbólico  $4x^2 + 4y - 4z^2 = 1$  onde  $x^2 - y + 3z^2 \leq 0$ .

- (i) Determine uma parametrização da superfície  $\Sigma$ , especificando o domínio de definição.
- (ii) Usando a parametrização, calcule a integral de superfície da função escalar

$$\iint_{\Sigma} \sqrt{2x^2 + y} \, dS.$$

**Solução:**

(i) A superfície  $S$  é uma parte do gráfico  $y = f(x, z)$  da função  $f(x, z) = \frac{1}{4} - x^2 + z^2$  sobre o disco  $D$  com raio  $\frac{\sqrt{2}}{4}$  no plano  $y = 0$ . Então podemos parametrizar  $S$  com  $r(x, z) = (x, \frac{1}{4} - x^2 + z^2, z)$ .

(ii) Temos  $dS = |r_x \times r_z| \, dx dz = \sqrt{4x^2 + 4z^2 + 1} \, dx dz$ , e na superfície  $\Sigma$ ,

$$\sqrt{2x^2 + y} \, dS = \sqrt{x^2 + z^2 + \frac{1}{4}} \sqrt{4x^2 + 4z^2 + 1} \, dx dz = (2x^2 + 2z^2 + \frac{1}{2}) \, dA,$$

logo a integral é

$$\iint_S \sqrt{2x^2 + y} \, dS = 2 \iint_D (x^2 + z^2) \, dA + \frac{1}{2} \iint_D dA,$$

que em coordenadas polares é

$$2 \int_0^{2\pi} \int_0^{\frac{\sqrt{2}}{4}} r^3 \, dr d\theta + \frac{\pi}{16} = \frac{\pi}{2^6} + \frac{\pi}{2^4}.$$

**Questão 2:** (3 pontos)

Considere o campo vetorial  $\vec{F}(x, y, z) = (\frac{x}{x^2+y^2} - e^x \cos y, \frac{y}{x^2+y^2} + e^x \sin y, z^2)$ . Mostre que

$$\oint_C \vec{F} \cdot dr = 0,$$

com  $C$  uma curva fechada dada pela interseção do cilindro  $x^2 + y^2 = 4$  com um gráfico  $z = f(x, y)$  de uma função  $f(x, y)$  positiva e diferenciável sobre o plano- $xy$ .

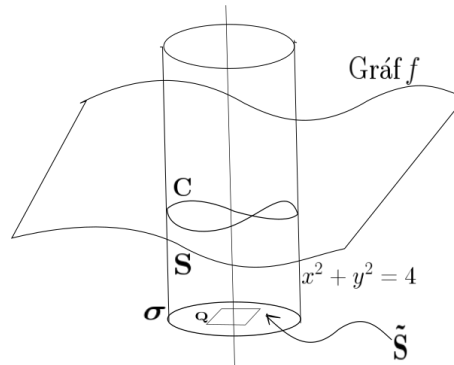
(**Dica:** Use Stokes duas vezes com as superfícies apropriadas.)

**Solução:**

Consideremos a superfície

$$S = \{(x, y, z) : x^2 + y^2 = 4, 0 \leq z \leq f(x, y)\}.$$

Vamos supor que a curva  $C$  está orientada em sentido anti-horário, então colocando a orientação com normal exterior para  $S$ . Claramente  $\partial S = C^- \cup \sigma$ , onde  $\sigma = \{x^2 + y^2 = 4\}$ . Ver figura abaixo.



Note que o  $\text{rot}F = 0$ , então pela Teorema de Stokes, temos que

$$\int_{C^- \cup \sigma} F \cdot dr = 0 \implies \oint_C F \cdot dr = \oint_{\sigma} F \cdot dr.$$

Para calcular a última integral, vamos de novo, usar o Teorema de Stokes na superfície

$$\tilde{S} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \leq 4; |x| \geq 1; |y| \geq 1\}.$$

Em outras palavras,  $\tilde{S}$  é o complementar no disco  $x^2 + y^2 \leq 4$  do quadrado  $Q$  de lado 2 e centro  $(0, 0)$ . Novamente, considerando esta superfície com vetor normal  $(0, 0, 1)$  e levando em consideração que  $\text{rot}F = 0$ , temos que

$$\oint_{\sigma} F \cdot dr = \oint_Q F \cdot dr,$$

onde  $Q$  está orientado sentido anti-horário. Parametizemos o quadrado  $Q$  da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_1(t) &= (t, -1, 0); & t \in [-1, 1], & & \gamma_2(t) &= (1, t, 0); & t \in [-1, 1] \\ \gamma_3(t) &= (-t, 1, 0); & t \in [-1, 1], & & \gamma_4(t) &= (-1, -t, 0); & t \in [-1, 1]. \end{aligned}$$

Calculando cada integral de linha, temos

$$\begin{aligned} \int_{\gamma_1} F \cdot dr &= \int_{-1}^1 e^t \cos(-1) dt + \int_{-1}^1 \frac{t}{t^2 + 1} dt = \cos(1)(e^1 - e^{-1}); \\ \int_{\gamma_3} F \cdot dr &= \int_{-1}^1 e^{-t} \cos(1)(-1) dt + \int_{-1}^1 \frac{t}{t^2 + 1} (-1) dt = -\cos(1)(e^1 - e^{-1}); \\ \int_{\gamma_1} F \cdot dr &= \int_{-1}^1 e^1 \sin(t) dt + \int_{-1}^1 \frac{t}{t^2 + 1} dt = 0; \\ \int_{\gamma_1} F \cdot dr &= \int_{-1}^1 e^{-1} \sin(-t) dt + \int_{-1}^1 \frac{t}{t^2 + 1} dt = 0. \end{aligned}$$

**Solução:**

Somando as quatro últimas integrais obtemos que  $\oint_Q F \cdot dr = 0$ . O que permite concluir que

$$\oint_C F \cdot dr = \oint_\sigma F \cdot dr = \oint_Q F \cdot dr = 0.$$

**Questão 3:** (4 pontos)

Considere o campo vetorial  $\vec{F}(x, y, z) = (2x, 2y, z)$  no sólido  $W$  limitado por  $z = 2(x^2 + y^2)$  e  $z = 8$ .

- (i) Parametrize as duas partes das superfícies que delimitam este sólido.
- (ii) Usando as parameterizações do item anterior, calcule o fluxo de  $\vec{F}$  através  $\partial W$  (isto é, calcule *sem* usar o Teorema de Gauss).
- (iii) Calcule o divergente do campo  $\vec{F}$  e use o Teorema de Gauss para verificar o resultado do item anterior (isto é, calcule novamente o fluxo usando o Teorema de Gauss).

**Solução:**

(i, ii) Temos que  $\partial W = S_1 \cup S_2$ , orientada positivamente.

$$\text{Daí, } \int_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \int_{S_1} \vec{F} \cdot \vec{n}_1 dS + \int_{S_2} \vec{F} \cdot \vec{n}_2 dS.$$

1.  $S_1 : z = 8 = f(x, y), (x, y) \in D : x^2 + y^2 \leq 4$ , vetor normal  $\vec{n}_1 = \vec{k}$  e  $dS = \sqrt{1 + (f_x)^2 + (f_y)^2} dx dy = \sqrt{1 + 0 + 0} dx dy = dx dy$ . Assim,

$$\int_{S_1} \vec{F} \cdot \vec{n}_1 dS = \iint_D (2x, 2y, 8) \cdot (0, 0, 1) dx dy = 8A(D) = 32\pi.$$

2.  $S_2 : z = 2(x^2 + y^2) = g(x, y), (x, y) \in D : x^2 + y^2 \leq 4$ .

Um vetor normal apontando para cima em  $S_2$  é dado por  $\vec{N} = (-g_x, -g_y, 1) = (-4x, -4y, 1)$ . Logo, um vetor normal unitário a  $S_2$  apontando para baixo é dado por

$$\vec{n}_2 = \frac{4x, 4y, -1}{\sqrt{1 + 16x^2 + 16y^2}}.$$

Tem-se  $dS = \|\vec{N}\| = \sqrt{1 + 16x^2 + 16y^2} dx dy$ . Daí,

$$\begin{aligned} \int_{S_2} \vec{F} \cdot \vec{n}_2 dS &= \iint_D (2x, 2y, 2(x^2 + y^2)) \cdot (4x, 4y, -1) dx dy = \\ &= \iint_D 8x^2 + 8y^2 - 2x^2 - 2y^2 dx dy = 6 \iint_D x^2 + y^2 dx dy. \end{aligned}$$

Usando coordenadas polares, obtemos

$$\int_{S_2} \vec{F} \cdot \vec{n}_2 dS = 6 \iint_{D_{r\theta}} r^2 \cdot r dr d\theta = 6 \int_0^2 r^3 \int_0^{2\pi} d\theta dr = 12\pi \left[ \frac{r^4}{4} \right]_0^2 = 48\pi.$$

Portanto,

$$\int_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \int_{S_1} \vec{F} \cdot \vec{n}_1 dS + \int_{S_2} \vec{F} \cdot \vec{n}_2 dS = 32\pi + 48\pi = 80\pi.$$

(iii) Por outro lado,

$$\begin{aligned} \iiint_W \operatorname{div} \vec{F} dV &= 5 \iiint_W 2 + 2 + 1 dV = 5 \iint_D \int_{2(x^2+y^2)}^8 dz dx dy \\ &= 5 \iint_D (8 - 2x^2 - 2y^2) dx dy = 5 \iint_{D_{r,\theta}} (8 - 2r^2) r \cdot r dr d\theta \\ &= 5 \int_0^2 (8r - r^3) \int_0^{2\pi} d\theta dr = 10\pi \left[ 4r^2 - \frac{r^4}{2} \right]_0^2 = 10\pi \cdot 8 = 80\pi. \end{aligned}$$